

	ATA DE REUNIÃO		Nº 12/2012		
	12ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Reciclagem e Resíduos Sólidos				
	Data: 29/03/2012		Local: ADECE		Horário: 8:30h
Assunto: Reunião Ordinária					
Pauta:					
I. Aprovação da Ata da 11ª Reunião;					
II. Implantação de Coleta Seletiva me Fortaleza e no Estado do Ceará;					
III. Outros assuntos do interesse da CS Reciclagem .					
Participantes (Nome e empresa): Renato Aragão (NUMA/FIEC), Elaine Cristina (NUMA/FIEC), Francinete Cabral (REP. DAS ASSOCIAÇÕES), Marcos Albuquerque (SINDIVERDE), Cecy Castro (ADECE), Edilson Azim (SEBRAE), Fco Celestino (BNB-SUPER-CE), Kilza Mendonça (CONPAM), Alvaro Garcez (SINDIVERDE), Eugênio Paccelli (ASSES. LEGISLATIVA) e Cezario Peixoto (ASSES. LEGISLATIVA).					
Participantes Convidados (Nome e empresa Ilana Fernandes (CONPAM), João Monteiro (SINDIVERDE), Clara Cordeiro (ADECE) e Thaís Mesquita (ADECE).					

Detalhamento da Pauta:

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de março de 2012 (dois mil e doze), às 8:30 h (oito horas e trinta minutos), no auditório da ADECE, situado à Av. Barão de Studart, 598 – Aldeota, deu-se início a 12ª reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Reciclagem de Resíduos Sólidos, com a presença de 11 (onze) membros titulares e/ou suplentes 04 (quatro) convidados.

O Sr. Marcos Albuquerque, Presidente da Câmara dá boas vindas a todos os presentes e inicia a reunião solicitando ao Sr. Álvaro Garcez – 1º secretário a realizar a leitura da ata da 11ª reunião ordinária.

O Sr Presidente retoma a palavra e comunica que enviou ofício ao CONPAM e a SEMACE, fazendo a leitura do mesmo para que, os referidos órgãos interfiram no sentido de orientar e fiscalizar os gestores públicos como também os agentes leiloeiros com relação à destinação correta dos resíduos eletro-eletrônicos.

Salienta a importância da implantação da coleta seletiva nas indústrias, escolas e residências, onde todos estão realizando a separação, só que, não existe quem faça o recolhimento, sendo que estes resíduos estão sendo destinados aos aterros sanitários, prejudicando os recicladores e transformadores, que ficam sem matéria prima, sendo obrigados a importar, pois no Estado, apenas 40% (quarenta por cento) é utilizado o restante é misturado e destinado aos aterros.

Comunica que está sendo realizado o censo, por parte do IEL (Instituto Evaldo Loddi) da Federação das Indústrias, e que até a presente data já foram catalogados mais de 700 catadores de lixo, 300 micro deposeiros, 150 depósitos médios e grandes, e 75 recicladores. Salienta que ainda está em andamento, e que, esses dados são somente na cidade de Fortaleza, sem falar nos municípios das Regiões do Cariri e do Norte, esses números deverão triplicar.

Comunica que a Feira Recicla Nordeste, realizada pelo o SINDIVERDE não tem como objetivo lucratividade e sim o desenvolvimento e sustentabilidade de todo o setor reciclador, que inicia no catador e termina no transformador e tendo como principal meta resgatar a parte social, cujos catadores ficam à margem da sociedade.

A Srta. Thais Mesquita (ADECE) comunica que a equipe gestora da estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil realizará no dia 12 de abril, na Superintendência Estadual do próprio Banco, a segunda etapa de um Encontro onde estarão presentes além da equipe gestora, outros parceiros que compõem a cadeia, no enriquecimento do processo de reciclagem em Fortaleza.

O Sr. Marcos Albuquerque salienta da importância desta reunião com os membros do Banco do Brasil e concede a palavra para o Sr. Renato Aragão (NUMA/FIEC) para comentar sobre as obrigações legais ambientais.

O Sr Renato agradece e comunica que em reunião realizada pelo COTEMA (Conselho Temático de Meio Ambiente) da FIEC o qual o Sr. Marcos preside, foi distribuído aos industriais um material gráfico, onde constam datas e prazos de vencimentos de todas as obrigações legais Federais e Estaduais de natureza ambiental (IBAMA e CONAMA), como também a presença de um representante do IBAMA e outro da SEMACE, onde foram dirimidas dúvidas dos empresários.

A Sra. Elaine Cristina (NUMA/FIEC) comunica que a maioria dos empresários desconhece a obrigatoriedade do pagamento da taxa do Cadastro Técnico Estadual, criado pela Lei Estadual nº 15.093 de 29 de dezembro, onde a SEMACE será o órgão fiscalizador

passando a exigir o referido cadastro. Salienta da importância de todos estarem atentos para o prazo em especial da licença ambiental, que deve ser solicitado 120 dias antes do vencimento das mesmas e entre outras obrigações.

Comunica que toda ou qualquer empresa que trabalhe com recursos naturais deverão ser cadastradas, pois o ramo de atividade e a classificação das indústrias serão conhecidas CENAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Concedendo a Palavra para o Sr. Edilson Azim (SEBRAE), comenta sobre o descaso da coleta seletiva por parte da Prefeitura, onde os caminhões equipados para coleta que foram doados pelo Governo em programas anteriores viraram sucatas, como proposta solicita à Câmara de Reciclagem em convidar a Prefeitura, Governo do Estado e a iniciativa privada para juntos realizarem um programa de resgate e conscientização da população com relação à implantação da coleta seletiva. Um programa em treinar, educar e transformar o Catador de Lixo em um Agente Reciclador, porque a própria empresa que realiza a coleta dos resíduos de Fortaleza, faz tudo errado misturando resíduos orgânicos com os inorgânicos. Salienta da necessidade na comercialização dos resíduos coletados pelos agentes recicladores em formar parceria com os depósitos de grande e médio porte para que esses agentes tenham segurança na garantia de preço e incentivo, só assim teríamos uma convivência mais sustentável na cidade de Fortaleza respeitando o meio ambiente. Precisamos educar o depositador, o reciclador e principalmente o catador de rua. Lembra de Programas em anos anteriores, como: "A Praia mais Limpa" onde a SEMACE distribuía as sacolas plásticas para a população, o resíduo gerado, ela mesma coleta e entregava a um posto localizado na praia. Hoje em dia as praias são todas sujas e poluídas,

Com a parte a Sra. Cecy de Castro comunica que a própria Prefeitura de Fortaleza não faz parte da Câmara de Reciclagem, sendo a SEMAM o órgão competente para ser convidada na pessoa da Sra Edilene da Coordenadoria de Políticas Ambientais.

O Sr. Marcos Albuquerque retorna a palavra e comunica que por diversas vezes tentaram viabilizar o sistema de coleta seletiva em Fortaleza, cita o exemplo em anos anteriores do SINDIVERDE em parceria com o governo e um determinado posto de combustível, onde criaram "baías" e o cidadão se destinava até o posto e lá depositava os seus resíduos reciclados, só que funcionou por pouco tempo, hoje algumas indústrias realizam a coleta, os funcionários levam seus resíduos e depositam em uma determinada área como também alguns condomínios, mas o grande problema continua sendo a logística da coleta, por parte da EMLURB.

Com aparte o Sr. Alvaro Garcez, cita o exemplo da pôda de Fortaleza que só tinha uma

empresa em Maracanaú, mas só conseguia absorver por quinze dias, pois a oferta se torna grande. Um aparte do Sr. Renato Aragão comunica que na cidade de Pentecoste existe uma indústria que coleta todo a pôda e produz cerca de 150 toneladas, semanal e transformando em briquete, repassando para indústrias como padarias e pizzarias.

Com a palavra o Sr Presidente comunica que uma parceira entre a Prefeitura Fortaleza e a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) montaram uma usina de fabricação de briquete com a casca do côco, em Jangurussu, tendo sido gasto milhões de reais em maquinários e estudos em misturar o plástico com a casca de côco, só que foi entregue a uma associação, só que a referida usina nunca funcionou e se encontra há 04 (quatro) anos parada.

Concedendo a Palavra ao Sr. Cezário Peixoto (COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE ASSES. LEGISLATIVA), salienta que está havendo omissão tanto do setor público do executivo como do legislativo em não participar da Câmara de Reciclagem, pois são de responsabilidade desses órgãos a coletas dos resíduos em Fortaleza. Comunica que Assembleia Legislativa na gestão do Presidente Sr. Dep. Roberto Claudio a criação da Agenda Ambiental na Administração Pública, um projeto bem aceito por todos e contando também com o apoio do Banco do Brasil e Coelce, instituindo também, parceira com cooperativas. Estão trazendo para a cidade de Fortaleza em parceria com essa empresa, o trabalho de destruição e descontaminação corretas de pilhas e baterias, já que todo esse resíduo eletro eletrônico se destinava para São Paulo com o custo muito elevando em transporte. Concede a palavra ao Sr Eugênio Pacelli (COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE ASSES. LEGISLATIVA) comunica foi nomeado como gestor do projeto e será o responsável pelo transporte e destinação correta e certificação dos resíduos eletros eletrônicos como lâmpadas, pilhas e baterias, sendo que uma nova empresa com todas as licenças ambientais concedida pela SEMAM, SEMACE entre outros órgãos, fará o processo de transporte e descontaminação e UFC (Universidade Federal do Ceará) fará o processo da certificação. Com a palavra o Sr Cezário Peixoto comunica que ECOELCE era quem enviava para Recife as lâmpadas fluorescentes com um custo elevado, pois necessitaria de transporte e motorista especializado. Comunica que esse projeto depois de implantado poderia abranger aos outros órgãos estaduais e municipais e posteriormente ao setor privado como colégios, condomínios e indústrias.

Com a palavra o Sr. Marcos Albuquerque comunica que todos os órgãos estadual, municipal e privado deverão se articular para a implantação da coleta seletiva em Fortaleza, pois contempla a Política Nacional de Resíduos Sólidos que deverá ser implantada até o ano de 2014, pois todo e qualquer recursos federais não serão disponíveis para o Estado ou para as Prefeituras, sem que seja implantada a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em seguida passa a palavra para a Sra. Francinete Cabral (REP. DAS ASSOCIAÇÕES) comunica que assumiu a Tesouraria da Rede dos Catadores do Estado do Ceará e representa a SOCRELP na Câmara, agradece ao Sr. Edilson Azim quando assumiu a Secretaria no SEBRAE, com a doação de um caminhão para realizar as coletas. Comunica que com a perda do caminhão ficou difícil para a SOCRELP realizar a coleta, pois o material que é separado e vendido mal dar para distribuição com os associados, se tornando inviável o pagamento de um frete de um caminhão particular. Comunica também que a FUNASA doou 05 (cinco) caminhões para a rede de catadores, sendo um Pacatuba, Serrinha, Santa Rosa, Jangurussu e para a SOCRELP. Salienta que uma parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a SOCRELP, realizou cursos e palestras para os catadores no sentido de orientação e procedimentos com relação à coleta seletiva que teve a duração de seis meses. Comunica que o custo para a retirada da Licença Ambiental se torna muito elevado, não tendo condições de pagar as taxas, só que, precisa da referida licença para poder trabalhar, finalizando, agradece a todos.

Com a palavra o Sr Presidente comunica que só serão resolvidos os problemas tanto da SOCRELP, do JANGURUSSU como outras associações e cooperativas com a implantação da Coleta Seletiva por parte da Prefeitura de Fortaleza, a Prefeitura terá a obrigação de coletar e entregar os resíduos reciclados para associações e cooperativas, vocês irão gerenciar e gerar emprego e renda. Salienta ainda que após receber esse material gratuito, não tendo mais despesas com frete ou caminhão, se faz necessário que o poder público e iniciativa privada também participem no projeto da Coleta Seletiva. Concede a palavra ao representante do CONPAM Sra. Kilza Mendonça, comenta que está substituindo a Sra Maria Dias e que irá transmitir os assuntos debatidos nesta reunião.

Com a palavra o Sr Marcos Augusto que agradece a participação de todos comunicando que a Implantação da Coleta Seletiva terá que ter o apoio de todos.